

09. MÉTODO DE COLORAÇÃO BROWN E BRENN

Nelci Vieira*
Cláudia Neves Correa

Essa técnica tem como objetivo pesquisar a presença, distribuição e localização de bactérias gram positivas e gram negativas, nos canais radiculares e nas lesões periapicais crônicas. A coloração de Brown e Breen surgiu da necessidade de examinar cortes de tecidos incluídos em parafina para determinar a presença de bactérias gram positiva e gram negativas em que a viabilidade dos microrganismos não representaria um requisito para obtenção dos resultados. A coloração de Brown e Breen levemente modificada nos permite detectar as bactérias gram positivas coradas em roxo e gram negativas coradas em vermelho nos canais radiculares, nos canalículos dentinários e nas periapicopatias crônicas. O Laboratório de Endodontia realiza há vários anos esta coloração, porém por ser uma técnica complexa, no início as lâminas eram feitas uma a uma, para conseguirmos o resultado esperado. A maior parte dos trabalhos e teses da Disciplina utiliza esta como uma das colorações, assim há uma grande quantidade de lâminas a serem coradas, o que podia demorar vários dias para o término. Atualmente com as adaptações podemos corar 25 lâminas por bateria, conseguindo a mesma qualidade. É uma coloração longa, pois executamos 27 etapas para concluí-la, da desparafinização, até a montagem, com especial preocupação com os diferenciadores. A maior quantidade de lâminas coradas por vez, diminuiu o tempo total de coloração, agilizando o serviço, além disso, por ser uma coloração que utiliza várias substâncias químicas tóxicas, diminuimos o tempo de manipulação dessas lâminas. Com a inovação conseguimos otimizar o tempo com quantidade e a mesma qualidade.